



BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

www.scm borba.pt

Nº 15 - NOVEMBRO 2012

EDIÇÃO ESPECIAL

Somos uma Família unida, dedicada, e com tudo para crescermos e nos tornarmos melhores a cada dia...



20 SCM Borba



Utentes da SCMB no Estádio do Jamor - encerramento do Gerações em Movimento no âmbito Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações

7 Jardim de Infância



Início do ano letivo na Creche e Jardim de Infância

3 SCM Borba



A SCMB viveu no dia 19 de Outubro mais um dia marcante na sua história, com a Inauguração de um novo Lar de Idosos... "Manuel Ramalho"

sumário

- 5 Inauguração do Lar de Idosos Manuel Ramalho
- 8 Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira
- 10 Esclarecimento
- 12 Dia Mundial do Animal comemorado pelas crianças
- 12 Comemoração do Dia do Coração
- 13 Eficiência energética no Lar Humberto Silveira Fernandes
- 14 Tuna da Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Borba a cantar e a encantar desde 2007...
- 16 Qualificar par Humanizar - Um serviço de Apoio Domiciliário Inovador e de Excelência
- 18 Oficina do Idoso
- 19 Centro Comunitário
- 20 Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Borba no Estádio do Jamor
- 21 Atividades - Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações
- 23 Segurança e vigilância na nossa Aldeia Social
- 24 Projeto de realojamento das famílias de etnia cigana
- 24 A água na nossa Aldeia Social

Palavra da Mesa Administrativa

Balanço de um mandato

Chega ao fim mais um triénio e conseqüentemente mais um mandato da Mesa Administrativa, que gere os destinos da nossa Instituição, numa época particularmente difícil, pois emergiu na Europa a crise das dívidas soberanas, com grande impacto em Portugal. Tal realidade está a criar um novo mundo á nossa volta e a impor-nos novas soluções para que possamos continuar a nossa Missão Social.

Os tempos que se avizinham, são claramente muito mais exigentes e requerem de todos, desde os Utentes, aos Familiares dos Utentes, aos Colaboradores e aos Órgãos Sociais, um maior sentido de responsabilidade e de servir a causa social, para que tenhamos uma Santa Casa pujante nas respostas em que a cada momento somos desafiados a prestar.

Nesta perspetiva, os desafios que tínhamos para este mandato, era o de continuar a desenvolver o projeto da Aldeia Social e de repensar o Modelo de Organização Administrativa e Financeira, para agilizar processos e bem assim melhorar a gestão da Instituição.

Somos claramente um Agente Social e Económico relevante no Concelho, que tem ajudado a mudar a face da nossa terra, ao contribuir de forma muito positiva, dando apoio a mais de 638 Utentes e emprego a 141 Colaboradores, participando sempre numa economia social mais ampla, privilegiando o universo empresarial local.

Ao longo dos anos, temos sido uma Instituição financeiramente autónoma, pelo que todos os projetos desenvolvidos, com exceção da Creche e Jardim Infantil onde obtivemos um financiamento do PIDDAC no valor de 182 598 € em 2003, foram financiados por recursos próprios, nunca se tendo desenvolvido qualquer estrutura a contar com os apoios financeiros do Estado.

Procuramos desenvolver e manter relações Institucionais privilegiadas, com as diversas Entidades Públicas e Privadas, quer dentro do Concelho quer a nível nacional. A troca de experiências e a cooperação são valores que privilegiamos, dentro de padrões de mútuo respeito.



BOLETIM INFORMATIVO
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA

Propriedade, edição e redação

Santa Casa da Misericórdia de Borba
Rua Humberto Silveira Fernandes, 16
7150-129 Borba

Telefone: 268 891 601 - Fax: 268 891 602

E-mail: scmborba@netvisao.pt

www.scmborba.pt

Director: Crispim Francisco Avó Lopes

Redação: Mesa Administrativa e colaboradores

Design e paginação: João Oliveira

Periodicidade: Trimestral

Impressão: Gráfica Calipolense, S.A.
Vila Viçosa

Tiragem: 1.500 exemplares

Depósito legal: 240539/06

Distribuição Gratuita

O Projeto Santa Casa, só é possível com a participação cívica de todos os Cidadãos do Concelho de Borba, com especial ênfase a Todos quantos trabalham diariamente na Instituição com grande esforço e sentido de responsabilidade.

O serviço que prestamos, não é um serviço qualquer, tem em si mesmo um elevado grau de especialização e de especificidade, pois tratamos os segmentos mais vulneráveis da sociedade, as Crianças e os Idosos e respectivas Famílias.

Um olhar mais profundo ao que realizamos neste mandato, leva-nos a refletir com grande satisfação para o que conjuntamente todos conseguimos. Senão vejamos:

- Na Área Administrativa e Financeira, foram desenvolvidas diversas soluções de gestão financeira e novos instrumentos de gestão da Instituição, por forma a melhorar a sua eficiência. Salientamos os trabalhos realizados ao nível da gestão da tesouraria, do planeamento e controlo de gestão, para dar resposta às crescentes necessidades de gestão e informação

- Na área de Recursos Humanos, desenvolvemos novos modelos de avaliação de desempenho e fixação de objetivos, sempre com a preocupação de que todos os Colaboradores se sintam integrados e partilhem dos objetivos comuns da Instituição.

- Ao nível das Telecomunicações, realizamos igualmente alguns desenvolvimentos por forma a melhorar as comunicações entre as diferentes estruturas de gestão e direção, sempre com o objetivo de conter a evolução que ocorria nos gastos.

- Alteramos a nossa página na Internet, que passou a ser um sítio vivo e dinâmico de comunicação institucional, dando a notícia e a imagem dos diversos acontecimentos, atividades e eventos, a quando da sua realização, aos Cidadãos do Concelho e aqueles que se encontram espalhados pelos Países e pelo Mundo.

- Passamos a dispor de uma Segurança própria nas instalações, com videovigilância durante 24 horas, melhorando desta forma a tranquilidade e conforto dos Utentes e seus Familiares

-Na Creche e Infantário, foram sendo feitos esforços de ajustamentos aos preços pagos pelas Famílias, em função das suas capacidades económicas, por forma a responder ao momento actual de grande pressão económica que se está a viver.

- A Oficina do Idoso, nomeadamente a Universidade Sénior da Santa Casa de Borba, ampliou a sua atividade, nomeadamente ao nível cultural, destacando a Tuna, com uma nova imagem, usando todos os elementos um uniforme, o que foi do agrado de todos por distinguir de forma adequada a representação da Instituição.

- Ampliamos e melhoramos a resposta do Serviço ao Domicílio, com a renovação da Frota, e de outros equipamentos.

- Investimos na Lavandaria e reorganizamos os seus serviços, de forma a permitir e garantir a qualidade dos serviços junto dos Utentes.

- Este ano foi igualmente marcado pela exigência legal de um novo Sistema de Contabilidade para as IPSS, que implementamos. Para além deste requisito, pela primeira vez as contas da Instituição serão este ano objeto de revisão oficial de contas (ROC).

-No mês de Outubro, tivemos o grande privilégio de inaugurar um Novo Lar, respondendo não só a uma necessidade dos Utentes, mas também recuperar um edifício antigo, que já há algum tempo estava a gerar problemas aos nossos vizinhos.

- Este Novo Lar, foi a oportunidade para realizar a merecida homenagem ao nosso antigo Provedor e um dos grandes impulsionadores da nossa Santa Casa, o Sr. Manuel Ramalho.

Muitas outras iniciativas fomos desenvolvendo e concretizando ao longo dos anos, tendo ficado ainda por cumprir a edificação do Pavilhão Multiusos, que aguarda ainda pelo licenciamento Municipal. É um projecto importante para 2013, não só pelo facto de ser uma estrutura relevante no suporte à atividade da Aldeia Social devolvendo aos seus Utentes a Cidadania, mas porque também servirá para apoiar a atividade empresarial local, num ano que se avizinha particularmente difícil.

Queremos continuar a ser um agente local de mudança da nossa sociedade, contribuindo através da missão estatutária da Santa Casa e pela sua acção para melhorar a qualidade de vida e ajudar todos quantos neste momento vivem momentos menos positivos.

Queremos deixar uma nota de Confiança e Otimismo, para o nosso futuro comum. Há sempre espaço para a Esperança, ficando o nosso compromisso de trabalhar nesse sentido.

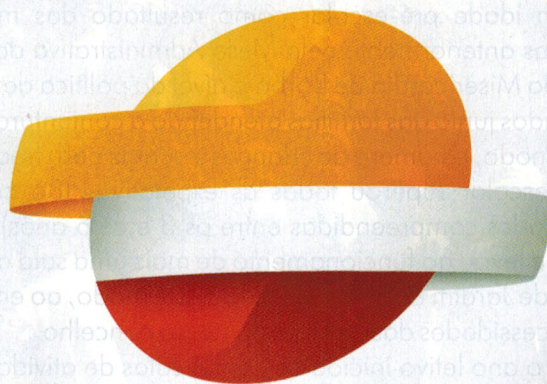




ABRANFRIO

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, LDA.

Avenida 25 Abril 675-r/c
2200-299 ABRANTES
Telephone: **241 379 850**
Fax: **241 379 859**



REPSOL



Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira

Início do ano letivo 2012-2013

O ano letivo iniciou-se a 3 de setembro, repleto de alegria e emoção com a chegada de novas crianças à Creche e Jardim de Infância bem como o reencontro de amigos, após as férias, foram momentos importantes e inesquecíveis.

O início do atual ano letivo 2012-2013, na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira, demonstrou claramente um acréscimo significativo do número de crianças em idade pré-escolar como resultado das medidas tomadas anteriormente pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba a nível da política de preços praticados junto das famílias atendendo à conjuntura geral. Deste modo, o número de crianças inscritas para frequentar o pré-escolar superou todas as expectativas (86 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos), situação que levou ao funcionamento de mais uma sala de atividades de Jardim de Infância, indo deste modo, ao encontro das necessidades das famílias do nosso concelho.

Assim, o ano letivo iniciou-se com 4 salas de atividades de pré-escolar, estando presente uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa que promovem atividades estimulantes e diversificadas de acordo com o Plano Curricular de Sala (PCS) mas também são proporcionadas sessões complementares tais como: Expressão Musical, Expressão Físico-Motora, Iniciação à Língua Estrangeira - Inglês, Informática e também Culinária.

O nosso Projeto Curricular de Escola (PCE), revisto anualmente, pretende ser um instrumento de trabalho, em que os

intervenientes (Pais/Encarregados de Educação e Equipa da Creche e Jardim de Infância), estão conscientes da importância da continuidade de um processo educativo que se iniciou na família, na creche, no pré-escolar e que vai continuar em todo o percurso escolar das nossas crianças.

As aprendizagens que as crianças efetuam nos primeiros anos de vida são de primordial importância para a sua formação e desenvolvimento global (cognitivo, social, físico e afetivo...).

Deste modo, a Creche e Jardim de Infância tem hoje em dia uma intencionalidade pedagógica, com o objetivo de responder aos mais pequenos e estimular todas as potencialidades de forma a adquirirem competências para o percurso ao longo da vida.

Assim, na valência creche, as cerca de 46 crianças com idades compreendidas entre os 4 e 35 meses encontram-se distribuídas por 3 salas de atividades, acompanhadas igualmente por uma Educadora de Infância e Ajudantes de Ação Educativa.

Estes utentes mais pequeninos podem também usufruir de atividades complementares lecionadas pelos docentes especializados, tais como: expressão musical, físico-motora e culinária, que complementam o trabalho planificado pelas Educadoras no Projeto Pedagógico de Sala (PPS).

O objetivo a que nos propomos para o ano letivo 2012-2013 é

2013 é no sentido de continuar a prestar serviços de qualidade às cerca de 128 crianças que frequentam as valências de creche e pré-escolar, de forma a rentabilizar as instalações de excelência que dispomos (edifício de construção moderna inaugurado em 2003, salas de atividades com acesso direto ao espaço amplo exterior, muita luz natural e ar condicionado em todas as salas) mas também a segurança, a higiene, a qualidade no atendimento personalizado, a adequação e variedade da alimentação (contamos com a colaboração de uma dietista) e os modelos de desenvolvimento pedagógico são uma das nossas prioridades.

as suas potencialidades pelo despertar da curiosidade e do pensamento crítico, pela promoção da saúde e bem-estar, pela formação moral e inserção em grupos e outras comunidades exteriores à família.

Estamos sempre muito atentas aos sinais que a criança nos transmite, a fim de despistar alguma deficiência, problema de saúde ou perturbação emocional que esta possa evidenciar, sempre num diálogo muito estreito com os Pais.

As atividades lúdico-pedagógicas orientadas pelas Educadoras são fundamentais para estimular as capacidades e as aptidões das crianças, no entanto, também queremos deixar-lhes tempo para fazerem o que é mais próprio da sua

“Quando as crianças brincam e eu as ouço brincar, qualquer coisa em minha alma começa a se alegrar.”

Fernando Pessoa

Todos sabemos quão decisivos são os primeiros anos de vida para o desenvolvimento global das crianças. Por isso, aqui na Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira, fazemos todos os esforços para que cada criança se integre num ambiente em que se sinta amada, acarinhada e respeitada na sua integridade e originalidade, de forma a ter um processo de crescimento harmonioso e equilibrado.

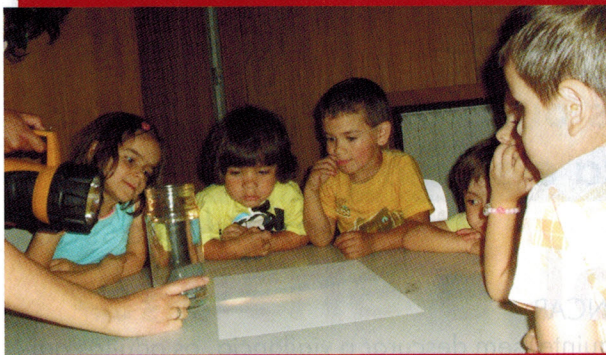
O nosso trabalho quotidiano com os utentes tem sempre em vista o desenvolvimento global e equilibrado de todas

idades: BRINCAR.

Por conseguinte, sem descuidar a vigilância, os adultos dar-lhes-ão espaço suficiente para elas imaginarem, fantasiarem e orientarem com grande autonomia as suas brincadeiras.

As atividades já desenvolvidas foram diversas: com a chegada do Outono, as crianças puderam desfrutar de uma tarde diferente no contacto com o meio que as rodeia (visita às vindimas, à fábrica do pimentão, ao parque municipal observar a mudança da estação).





As Ciências no Jardim de Infância

O domínio das Ciências e a exploração de tudo o que nos rodeia tem sido uma preocupação crescente para a equipa docente da Creche e Jardim de Infância.

Assim, as Educadoras, para além do trabalho desenvolvido nas salas neste domínio, têm proporcionado mensalmente atividades nesta área, tais como conhecer a importância do Ciclo da Água, descobrir as cores primárias e secundárias através da divisão da luz no arco-íris. No passado mês de setembro realizaram também, com as crianças da valência, uma atividade de dinamização com o objetivo de dar a conhecer o processo de fabricação do vinho, onde todas elas puderam pisar as uvas com os próprios pés.

Esclarecimento

No dia 24 de julho de 2012, os Pais de um utente da Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica da Silveira apresentaram-se na valência para solicitar explicações sobre o alegado incidente ocorrido no dia anterior no atendimento a uma criança.

Os Pais referiram que no dia 23 de julho, quando a Mãe veio buscar a menina, esta apresentava "o pescoço vermelho", no entanto esta não solicitou explicações sobre o sucedido, nem procurou parecer médico, no próprio dia, fazendo-o apenas no dia seguinte. Após conhecimento desta situação, a Mesa Administrativa empenhada em apurar a verdade dos factos, e indo ao encontro das solicitações dos Pais, tomou as diligências necessárias e deliberou constituir uma Comissão de Averiguações. Esta comissão, após ter auscultado todos os intervenientes, elaborou o relatório que segue se apresenta:

Relatório

Como resultado da deliberação da Mesa Administrativa, na reunião extraordinária realizada a 28 de julho de 2012 foi constituída uma comissão de averiguações (doravante comissão) para analisar a queixa apresentada pelos pais da menina Luana Moreira Lopes (doravante menina), sobre as possíveis ocorrências no dia 23 de julho de 2012, na creche da Santa Casa da Misericórdia de Borba.

A comissão foi constituída pelos seguintes elementos:

- Rui Bacalhau (Vice-Provedor da santa casa da Misericórdia de Borba)
- Hermínia Almeida (Coordenadora da valência em causa)
- Laura Pinheiro (Representante dos pais da respetiva sala).

No dia 4 de agosto de 2012 a comissão reuniu para planear o trabalho e a forma como o desenvolver, tendo-se delineado um programa de trabalho.

No dia 11 de agosto de 2012 as seguintes pessoas, entretanto convocadas, foram ouvidas perante a comissão:

- Telma Moreira e Luís Lopes, pais da menina em questão.
- Sónia Bilro, educadora da sala que a menina frequenta e coordenadora do exercício no referido dia.
- Janaína Ferreira, trabalhadora de serviços gerais, que se encontrava a vigiar a sala na tarde do dia 23 de julho de 2012.
- Cristina Botas, trabalhadora de serviços gerais.
- Elsa Neves, trabalhadora de serviços gerais.

Como resultado das anteriores audições, a comissão achou por bem convocar mais duas pessoas:

- Maria de Jesus Geadas (cozinheira da valência)
- Paulo Cesar Abreu (médico que observou a criança no centro de saúde de Borba).

De referir que a colaboradora Maria de Jesus Geadas foi ouvida ainda no dia 11 de agosto de 2012, enquanto o Dr. Paulo Abreu só foi ouvido no dia 12 de agosto no decurso da manhã.

Como resultado da averiguação realizada há que relatar os seguintes fatos:

- A criança, por volta das 15 horas, do dia 23 de julho de 2012 apresentava-se sem qualquer marca no pescoço.
- Por volta das 16h30m, a mãe da menina foi buscar a menina à creche.
- Aquando da receção da criança das mãos da trabalhadora de serviços gerais (Janaina Ferreira) a mãe da menina não observou qualquer anomalia na criança.
- A trabalhadora de serviços gerais (Janaina Ferreira) entregou a menina à mãe e não comunicou nada de anormal à mãe da criança.
- Ainda dentro do espaço físico da creche, a mãe verificou que o pescoço da menina se apresentava vermelho, não dando muita importância ao caso por a menina ser muito branquinha.
- A mãe da menina chamou a colaboradora Maria de Jesus Geadas para mostrar o pescoço da menina.
- A cozinheira Maria de Jesus Geadas reparou que o pescoço da criança estava vermelho mas sem quaisquer vestígios de pomada.
- A cozinheira Maria de Jesus Geadas aconselhou, a mãe da menina, a pedir explicações sobre o sucedido.
- Os pais não solicitaram explicação à colaboradora Janaina ou Educadora/Coordenadora em exercício, do sucedido no próprio dia.
- Ninguém ouviu ou presenciou qualquer ocorrência na creche fora do normal, no dia 23 de julho de 2012.
- Os pais da menina dirigiram-se à creche e jardim-de-infância, no dia 24 de julho de 2012, por volta das 9h15m e pediram uma reunião com a educadora Sónia e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Borba, para expor a ocorrência e solicitar explicações da mesma, pois a menina havia dito que teria sido a trabalhadora de serviços gerais, Janaina Ferreira, a deixar o pescoço desta vermelho.
- Ao ser chamada para explicar o sucedido, a trabalhadora de serviços gerais, Janaina Ferreira referiu que não notou nada de anormal na menina, nem fez nada à criança.
- Os pais da menina, na reunião, referiram em forma de exigência que "enquanto ela lá estiver a menina não vem à escola", entenda-se por "ela" a trabalhadora de serviços gerais Janaina Ferreira.

3

- Posteriormente os pais informaram que se iriam dirigir ao centro de saúde para que a menina fosse observada.
- O Dr. Paulo Abreu após ter examinado a criança no centro de saúde de Borba, no dia 24 de julho de 2012, referiu que a mesma apresentava eritema no pescoço que pode ter várias causas como reação alérgica a medicamentos, alimentos, pressão ou metais em contacto com a pele.
- Em reunião extraordinária da mesa administrativa, realizada no dia 28 de julho de 2012, foi deliberado que a colaboradora Janaina Ferreira fosse transferida para outra valência da instituição no dia 30 de julho de 2012.
- A menina regressou à creche no dia 30 de julho de 2012.

Conclusões:

A comissão de averiguações, constituída pelo Rui Bacalhau, Hermínia Almeida e pela Laura Pinheiro (esta como representante dos pais), propõe à mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba, a quem, à luz do Art.º 43, nº1 alínea j), do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Borba, compete o exercício do poder disciplinar sobre os seus trabalhadores, e após todas as diligências efetuadas no âmbito dos poderes conferidos a esta comissão, propõe que à trabalhadora Janaina Munoz Ferreira, lhe seja aplicada sanção disciplinar de repreensão, ao abrigo do disposto no Art. 328º, nº1 alínea a), do Código do Trabalho.

Esta sanção fundamenta-se nos critérios estabelecidos imperativamente pelo Art. 330º, nº1 do Código do Trabalho e a sua proposição é determinada por unanimidade pela referida comissão de acompanhamento, na medida em que dos factos apurados e dados por provados pela comissão, não se verificou um grau de culpabilidade da trabalhadora que justificasse uma pena (sanção) mais grave pois não se provou que foi esta (ou qualquer outra pessoa) que tenha provocado as lesões na criança e que o único senão que lhe pode ser apontado é o facto de a trabalhadora não ter informado os pais da criança aquando da sua entrega aos mesmos que a menina tinha o pescoço vermelho.

É de salientar ainda o facto de o médico ouvido pela comissão e que observou a criança no centro de saúde de Borba quando aquela apareceu com o "pescoço vermelho" foi perentório ao afirmar que o "eritema no

4

pescoço" que a criança apresentava poderia "ter várias causas, como reação alérgica a medicamentos, alimentos, pressão ou metais em contacto com a pele da criança".

Das outras pessoas ouvidas por esta comissão que tiveram contacto direto com a situação que terá originado o incidente, não foi possível determinar e apurar qualquer prova de como terá a menina ficado com "pescoço vermelho" bem como de todas as outras diligências efetuadas por esta comissão não foi possível apurar aquele incidente.

Assim, e em obediência ao critério da proporcionalidade, a que alude o Art. 330º nº1, do Código do Trabalho não deve à trabalhadora Janaina Munoz Ferreira ser-lhe aplicado uma sanção mais grave que a repreensão simples tipificada no Art. 328º, nº1, alínea a) do Código do Trabalho.

Assinaturas

R. Bacalhau
H. Almeida
L. Pinheiro

5

Efetivamente, a Santa Casa da Misericórdia de Borba lamenta a proporção que esta situação gerou na comunidade bem como nos órgãos de comunicação social. Deste modo, a Instituição empenhada em esclarecer a verdade, manteve uma atitude dinâmica e transparente no apuramento dos factos.

Estamos cientes que a população reconhece o nosso trabalho e dedicação, uma vez que nos são confiadas diariamente cerca de 130 crianças na Creche e Jardim de Infância. Assim, continuaremos a apostar na prestação de serviços de qualidade aos nossos utentes sendo esta uma valência de excelência.

visite o nosso site



www.scmborba.pt

Dia Mundial do Animal comemorado pelas crianças

No passado dia 4 de outubro de 2012, as crianças da Creche e Jardim de Infância D. Ana Angélica Silveira comemoraram este dia, realizando uma visita ao Fluviário, em Mora.

Pela manhã, as crianças puderam observar a biodiversidade de espécies aquáticas através de exposições com modelos vivos e dinâmicos e posteriormente usufruíram de um almoço e lanche convívio ao ar livre. Foi um dia maravilhoso e gratificante para todos. Valeu a experiência vivida!

Deixamos aqui uma fotografia que pode deslumbrar a alegria vivida.



Comemoração do Dia do Coração

Para desfrutarmos de uma vida plena, todos precisamos de um coração saudável. Assim, sendo a Creche e Jardim de Infância um local de transmissão de valores e hábitos saudáveis, não poderíamos deixar passar em branco o “Dia Mundial do Coração”.

As Crianças confeccionaram bolachinhas saudáveis, na forma de coração, que no final do dia levaram para suas casas, como forma de alertar as famílias para os cuidados a ter com a nossa saúde.



Zona Industrial, Lote 28
7100-147 Estremoz
PORTUGAL



CEREALPOR
Cereais de Portalegre Id

Tapada de Surdo - 7300-312 ALEGRETE

Alentejo - Portugal

Tel. 351 245 950 030 - 351 245 965 162 - Fax 351 245 965 22

e-mail: cerealpor@mail.telepac.pt



Eficiência energética no Lar Humberto Silveira Fernandes

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Borba, tendo em conta os elevadíssimos custos anuais que suporta com eletricidade, água e gás e do qual o principal consumidor destes recursos é o Lar Humberto Silveira Fernandes, uma vez que é a valência mais antiga da Instituição e, naturalmente, a mais obsoleta em termos de equipamentos e infraestruturas é, conseqüentemente, a menos eficiente em termos energéticos.

Detetada esta situação pela Mesa Administrativa na sua função de gestão da Misericórdia procurou a mesma estudar uma solução para o problema detetado.

Assim, no decurso do ano de 2011, a Mesa Administrativa apresentou na Autoridade de Gestão do Programa Operacional do Alentejo (Inalentejo) com sede na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR), uma candidatura com base no Regulamento Específico Energia, agrupada no setor de projetos de sistemas de utilização racional de energia e de eficiência energética ambiental em equipamentos coletivos (IPSS), tendo a mesma sido aprovada.

Os objetivos a alcançar com este programa são:

- A implementação de práticas relativas à eficiência energética no Lar Humberto Silveira Fernandes;
- A implementação de um sistema de gestão e monitorização dos consumos de energia bem como de outros parâmetros considerados relevantes para o funcionamento

deste tipo de edifícios;

- A diminuição da fatura energética;
- A contribuição para a diminuição de emissões de gases com efeito de estufa, devido à diminuição de consumo;
- Reduzir os custos com a energia no que se refere ao setor dos edifícios;
- E, melhorar as condições de utilização dos utentes.

Este projeto visa a implementação de iluminação mais eficiente, de bombas controladas por variadores eletrónicos de velocidade, a colocação de um sistema solar térmico, a instalação de uma caldeira a biomassa, a introdução de uma gestão centralizada dos recursos energéticos consumidos e o isolamento de tubagens, onde se prevê uma poupança anual estimada de cerca de trinta mil euros, ao que acresce a comparticipação de 85% dos fundos comunitários provenientes do QREN para aquisição dos equipamentos e serviços necessários à implementação destas medidas de racionalização energética, pelo que terá um custo residual para a Instituição.

Assim, durante o ano de 2013, a Mesa Administrativa pretende concluir mais este projeto em prol da nossa Misericórdia assente numa visão estratégica que assenta em três vetores fundamentais: a racionalização de custos sempre orientada para o objetivo de beneficiar e melhorar as condições dos nossos utentes procurando formas alternativas de financiamento como é o caso dos fundos comunitários.



Universidade Sénior de Borba

Tuna da Universidade Sénior da Santa Casa da Misericórdia de Borba a cantar e a encantar desde 2007...

No dia 27 de Setembro de 2007, realizou-se um Encontro sobre Políticas de Qualidade no Terceiro Setor organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Borba, que por sua vez também serviu para o lançamento da Tuna da Universidade Sénior. A partir deste momento a Tuna cresceu e tornou-se mais forte, quer a nível interpessoal, quer a nível musical e com o passar do tempo sucederam-se atuações em varia-

díssimos contextos. É uma Tuna sem fins lucrativos e fruto da dedicação e do empenho de todos os elementos que abraçaram este projeto. A qualidade musical, espontaneidade, jovial e boa disposição, caracterizam a nossa Tuna Sénior que já com 5 anos de existência continua a encantar todos os presentes, deixando sempre o seu toque e brilho especiais. Algumas atuações a recordar:



Cevalor - Encontro sobre Políticas de Qualidade no Terceiro Setor



Festa de Natal na Santa Casa da Misericórdia do Alandroal



Inauguração Lar de Idosos Josefina Silveira Fernandes, pelo Sr. Primeiro Ministro Eng. José Sócrates



Festa da Vinha e do Vinho



Aniversário da Tuna



2010

Feira das Artes na Escola 2/3 de Borba



Encontro de Tunas em Évora



Concurso de Tunas em Abrantes



Visitas de Solidariedade a Instituições da Região



Inauguração da Academia Sénior de Vendas Novas



2011

Arruada nas Festas das Flores em Campo Maior



Jantar de Natal da Instituição



2012

Cantar as Janeiras



Marcha Solidária



Atuação primaveril no Cine-Teatro de Borba



Cerimónia de lançamento da primeira pedra do novo Centro de Apoio a Deficientes Profundos, pelo Sr. Primeiro Ministro Dr. Pedro Passos Coelho



Inauguração do Lar de Idoso Manuel Ramalho





Qualificar para Humanizar - Um serviço de Apoio Domiciliário Inovador e de Excelência

Novos equipamentos

A Santa Casa da Misericórdia de Borba quando apostou nesta valência deixou bem explícito um projeto ambicioso: desempenhar uma diversificada ação de assistência que, privilegiando a satisfação das necessidades básicas respeitantes à melhor qualidade possível da vida física, visa refletir-se num acréscimo de auto estima inerente à vida anímica.

Assim, e confiante da sua missão junto daqueles que mais precisam cada vez mais deste tipo de serviço, apostou numa série de melhorias que neste momento são uma grande ajuda para todos os seus utentes.

No final do ano 2010 candidatou-se dentro do Programa PRODER à medida “Melhoria da Qualidade de Vida” Ação 3.2.2. Esta ação visou o apoio a serviços que respondessem às necessidades específicas da população residente de cada um dos Concelhos do território de intervenção, nomeadamente a serviços de acompanhamento domiciliário a idosos. A candidatura foi elaborada e em meados de 2011 recebemos a boa notícia que o projeto tinha sido aprovado.

Serviço de Teleassistência

Durante o 1º semestre do ano de 2012 foi adquirido todo o equipamento de qual destacamos 4 viaturas novas que reúnem todas as condições para o transporte de alimentos e de roupa para os utentes de SAD, equipamento de lavandaria, (maquinas de secar, de lavar e de passar) algum equipamento de acondicionamento de alimentos (marmitas, frigoríficos) e algum material para os cuidados de imagem (secadores de cabelo...).

Estes novos equipamentos permitem esta valência aumentar a qualidade de vida dos nossos idosos institucionalizando-os o mais tarde possível, chegar o mais possível às zonas mais limítrofes do Concelho e apetrechar dar resposta a um maior número de utentes.

Para complementar os serviços básicos de que dispõem diariamente – alimentação; tratamento de roupa, higiene pessoal e higiene habitacional; os nossos utentes também já dispõem desde o início deste ano o serviço de teleassistência.

Consciente desta realidade a Santa Casa da Misericórdia

Atividades socioculturais



de Borba empenhou-se em criar soluções de apoio e serviços de segurança de base tecnológica totalmente gratuito para o utente (é a Instituição que comporta os custos) que permitem aos utentes seniores e às suas famílias estarem em contacto, garantindo a sua segurança, independência e bem-estar, sempre que não seja possível ou necessário estarem acompanhados por alguém presencialmente.

Por fim gostaríamos também de salientar a nossa grande insistência para que os nossos idosos também participem em momentos recreativos e de lazer.

Os utentes de SAD são frequentemente convidados a participar em atividades lúdicas inseridas no plano anual de atividades para a terceira idade.

É através de atividades espontâneas e naturais que podemos perceber a relação entre o indivíduo e o lazer, bem como a influência deste na autorrealização e na melhoria da qualidade de vida.

Um dos indicadores da vida social da população idosa são as atividades de lazer.

O desenvolvimento destas atividades tem-se revelado como variáveis preditivas da qualidade de vida.

Semanalmente desafiamos os nossos utentes a desenvolverem em suas casas algumas atividades que funcionam como um estímulo para se sentirem úteis. Também lhes proporci-

onamos atividades em grupo das quais destacamos as festas, os almoços convívios e os passeios.

Neste contexto, pode afirmar-se que está a ser alcançado outro dos grandes objetivos impulsionadores da criação desta resposta social: "combater o isolamento social" contribuindo, desta forma, para a melhoria da sua qualidade

de vida dos nossos utentes. Sabemos que os idosos constituem um grupo social de risco, dada a precariedade das suas condições económicas e a impossibilidade de acederem a certos bens e serviços considerados fundamentais. Por este motivo e tendo presente a salvaguarda dos seus direitos e a afirmação da sua imagem positiva na sociedade, importa continuar a desenvolver inicia-

tivas que promovam o envelhecimento ativo, tendo presente por um lado aquilo que são, as suas reais necessidades ao nível bio-psico-social, e por outro, os recursos humanos e materiais disponíveis.



Nota de Agradecimento

Queremos aproveitar para agradecer, a todos os Colaboradores da Instituição pelo trabalho em equipa, dedicação e empenho. Um grande bem-haja para todos os Patrocinadores que, com o seu apoio monetário, tem permitido que possamos ter um Boletim que orgulha toda a Instituição.

Há 12 anos no mercado informático

ir.com

INFORMÁTICA E SERVIÇOS, LDA.

Equipamos o seu negócio com as melhores soluções informáticas certificadas pelas finanças

Assistência técnica garantida

969 712 523 – 969 404 453 – ir.com@hotmail.com

Rua 1º de Maio, 54 – Borba – www.irinformatica.com

Oficina do Idoso

«O Saber dos Avós»

Criada em 2004, continua a ser o local de referência na vida diária de todos os Seniores do Concelho de Borba...

A Oficina do Idoso pauta-se no conceito de envelhecimento saudável, que consiste na atenção integral ao indivíduo/idoso, numa perspetiva de prevenção, com o objetivo de manter sua autonomia e independência e diminuir as suas limitações.

Esta valência pressupõe a todos que a frequentam o desenvolvimento do potencial humano, com a valorização das habilidades pessoais e experiência de vida, a convivência intergeracional, a participação comunitária e a inclusão social.

Neste espaço, inteiramente gratuito e aberto a toda a comunidade, temos à disposição de todos os utentes; um local de leitura; um cantinho de costura e trabalhos manuais, e uma zona de informática e Internet.

Ao longo dos anos, esta valência tem dinamizado diversas atividades: confeção de bolos e licores, artes decorativas, expressão plástica, saberes e ofícios tradicionais, costura, bordados, jogos tradicionais e participação em atividades de grupo: ginástica, sessões de esclarecimento, comemorações de dias festivos, passeios e visitas.



**Para a nossa Oficina a idade não é uma barreira, é uma mais valia...
Aqui não se envelhece... ganha-se!**



Centro Comunitário

...mais de uma década de esforço e dedicação...

A intervenção social constitui um dos mais fortes instrumentos da política social praticada pela Santa Casa da Misericórdia desde sempre.

As famílias que recorrem à nossa valência Centro Comunitário encontram-se entre os grupos populacionais com maiores dificuldades, ao mesmo tempo que se incluem nos grupos mais difíceis de ajudar.

Assim, é fundamental que as formas de intervir com estas famílias, seja efetuada a diversos níveis: a compreensão do funcionamento e estrutura das famílias, a reformulação das estratégias de intervenção com as famílias e as políticas sociais que organizam os apoios disponíveis são a chave para que o apoio chegue a todos os que precisam.

Diariamente chegam novas famílias a pedir apoio; sentimos que cada vez mais que a cara da pobreza está a mudar... Se há alguns anos eram as famílias mais disfuncionais que pediam apoio, hoje são também as famílias de classe média que o fazem. A perda de trabalho, o aumento do custo de vida está a empurrar, se lhe podemos chamar assim, as famílias para estes tipos de apoio.

É aqui que a Santa Casa da Misericórdia tem um papel fulcral e apaziguador, há mais de uma década que criou a valência de apoio à família – o Centro Comunitário, onde as famílias de uma forma resguardada e protegida dos olhares dos mais curiosos recebem os mais variados tipos de apoio.

O Centro Comunitário, único no Concelho de Borba apoia mais de 200 agregados familiares aos mais variados níveis: alimentos, roupa, alimentação confeccionada através da sua cantina social e refeitório social; ajudas técnicas; tratamento de roupa e higiene pessoal.

Uma valência por excelência nos dias de hoje, que conta como grandes Parceiros o Instituto de Segurança Social e o Banco Alimentar que sem eles não conseguiria dar resposta a tantos pedidos que nos chegam diariamente.

Ao contrário de muitas Instituições pelo País fora, e graças ao empenho de todos a Santa Casa da Misericórdia de Borba têm conseguido responder positivamente a todos os pedidos que lhe têm chegado. Por vezes as situações são complicadas e muitas vezes é a própria Instituição que acareta com os gastos para essas famílias, mas como se diz... Somos uma Misericórdia em prol de todos e com especial atenção dos mais desfavorecidos.

CONGELMOR

Congelados da Beira, S.A.

Morada: Courela Olival - Rosenta

7050-348 Montemor-o-Novo

Telefone: 266896108

Fax: 266893207

Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Borba no Estádio do Jamor

Encerramento do Gerações em Movimento no âmbito Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações

No passado dia 6 de outubro, o Centro Desportivo Nacional do Jamor foi palco do evento "Senior Force Day, Gerações em Movimento", promovido pela Comissão do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (AEEASG).

Na cerimónia de encerramento da iniciativa Manuel Resende, em representação do Secretário de Estado do Desporto, Mariana Ferreira, Presidente do Instituto de Segurança Social em representação do Ministro da Solidariedade e Segurança Social, Fernanda Freitas, Embaixadora do Ano Euro-

peu do Envelhecimento Ativo e Joaquina Madeira, Coordenadora do Ano, fazem um balanço dos resultados do AEEASG 2012 até à data, realçando o papel de extrema relevância que os seniores têm nas famílias Portuguesas e na comunidade. Também Paulo Vistas, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, e Luis Jacob, Presidente da RUTIS referem que a sua experiência no terreno lhes mostrou que os seniores "estão disponíveis para experimentar e sonhar com coisas novas."



"O importante é estarmos ativos, alegres e divertidos", Dr^ª. Maria Joaquina Madeira, Coordenadora Nacional do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações



«Nunca é tarde demais...para um envelhecimento ativo»



Atividades - Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações

Projeto «Bem-Me-Quer»

No âmbito das atividades do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, teve lugar no dia 29 de Outubro nos jardins da Aldeia social “Quinta da Prata” uma Ação de dinamização desportiva entre utentes séniores com e sem deficiência.

Esta Ação foi dinamizada pela Santa Casa da Misericórdia de Borba e pela Federação de Desporto Para Pessoas com Deficiência (FPDD) com o intuito de proporcionar aos “nossos” idosos um dia dedicado à Atividade Motora Adaptada. As atividades foram dedicadas à demonstração e prática de algumas modalidades desportivas, como basquete e badminton e também jogos tradicionais como o jogo do burro, jogo de Boccia, jogo do 31, jogo do chinquillo e jogo das argolas.

As equipas eram de 5 elementos e todos os idosos participantes experimentaram as várias estações de jogos. Os nossos utentes para além de se divertirem aprenderam novos jogos e relembrou outros.

Neste evento contamos com a participação de mais de 80 utentes das Valências de Lares, Centros de Dia, SAD, Oficina do Idoso e Universidade Sénior.

A Santa Casa agradece à FPDD que nos proporcionou um dia tão divertido, cheio de novas experiências e também novas amizades!



Segurança e vigilância na nossa Aldeia Social

«Todos temos, não importando a idade, direito à
segurança e a uma vida tranquila»

O sistema de videovigilância, na nossa Aldeia Social foi uma das grandes apostas que esta Mesa Administrativa da Santa Casa conseguiu concretizar no ano de 2011.

Este sistema, feito através da vigilância humana e proteção física mediante recurso ao sistema de videovigilância, tem como objetivo controlar o fluxo de pessoas e veículos nas dependências e áreas da Instituição e efetuar inspeções externas nos edifícios e espaços envolventes da Aldeia Social na eventualidade de detetar anomalias.

Garantir as condições de segurança e a tranquilidade dos nossos utentes é uma preocupação marcante nos dias de hoje. Para esta Instituição é muito importante tanto os idosos como as crianças se sintam seguras.

Além das câmaras espalhadas por toda a nossa Aldeia Social, contamos também com a colaboração de 4 vigilantes que asseguram 24 horas por dia o bom funcionamento deste novo serviço.



SVB
Sociedade de Vinhos de Borba, Lda.

Imagem de várias garrafas de vinho alinhadas.

Rua S. Bernardino, 47 - 7150-012 Borba
Tel. 268 894 210 - Fax: 268 894 294
ALCANTARA - PORTUGAL
E-mail: svb@svb.pt

CR **Construções
Rodrigo, Lda.**

Construção civil
e
Obras públicas

Quinta da Palhota, 10
Tel.: 268 890 132 - Fax: 268 800 139
Orada - 7150 Borba

**gráfica
calipolense**